

AGENDA

● Tesouro anuncia resultados

O Tesouro Nacional divulga, às 14h30, o resultado do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) para o mês de fevereiro.

● Boletim Focus

O Banco Central apresenta, às 8h30, o Boletim Focus com as projeções do mercado para os principais indicadores econômicos.

● FGV divulga IGP-M

O Instituto Brasileiro de Economia da FGV revela, às 8h, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) de março.

● Dilma entrega casas no Pará

A presidente Dilma Rousseff participa, às 11h30, da cerimônia de entrega de unidades habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida em Belém, capital do Pará.

● Inflação na Alemanha

A Alemanha divulga, às 9h, o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) para o mês de março.

● EUA publicam dados econômicos

O Departamento do Comércio dos EUA publica, às 9h30, os gastos com consumo e renda pessoal referentes a fevereiro. Às 11h, saem as vendas pendentes de imóveis.

Ajuste reduz gastos do PAC em 31,8% em 12 meses

A ausência de uma lei orçamentária e o ajuste fiscal derrubaram os gastos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para dois terços do valor registrado no ano passado. De acordo com dados da organização não governamental Contas Abertas obtidos pelo jornal O Estado de S. Paulo, os valores pagos até o fim de fevereiro somaram R\$ 7,5 bilhões, ante R\$ 11 bilhões em 2014, uma queda de 31,8%. Essa cifra inclui investimentos e também gastos com custeio e aquisições como imóveis e bens relacionados ao programa. Empresários que prestam serviços ao governo federal já vinham relatando a forte desaceleração das obras do programa. O Planejamento informa que os gastos do Orçamento de 2015 ainda não foram autorizados. É uma situação diferente da de 2014, quando essa autorização já existia em fevereiro.

Mercadante transmite a Levy irritação de Dilma



SEBASTIÃO

A presidente Dilma Rousseff escalou o ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante, para transmitir sua profunda insatisfação com declarações do ministro da Fazenda, **Joaquim Levy**, de que ela nem sempre age da forma mais eficaz. Dilma, segundo interlocutores, ficou irritada e indignada ao tomar conhecimento da fala de Levy, feita na terça-feira passada em uma palestra para ex-alunos e professores da Universidade de Chicago, em São Paulo. Mercadante telefonou ao ministro da Fazenda no sábado, após tomar conhecimento da fala. "Acho que há um desejo genuíno da presidente de acertar as coisas, às vezes, não da maneira mais fácil... Não da maneira mais efetiva, mas há um desejo genuíno", disse ele, em inglês. Com a repercussão, Levy alegou que suas palavras foram tiradas do contexto.

Brasil derrota Chile com apenas um gol no Emirates Stadium

A seleção brasileira conseguiu ontem sua oitava vitória seguida sob o comando de Dunga ao bater o Chile por 1 a 0, com gol de Firmino, no Emirates Stadium, em Londres. Mas o desempenho do Brasil foi pobre com um chute na direção do gol em 90 minutos, apenas 37% de posse de bola, 32 faltas cometidas (o Chile fez 15) e cinco cartões amarelos recebidos (os chilenos levaram dois). Dunga escalou a equipe com seis alterações em relação à partida de quinta-feira contra a França. O técnico fez todas essas trocas para dar chance a jogadores que ainda não têm lugar garantido no grupo que vai à Copa América. Mas a falta de entrosamento da formação que colocou em campo prejudicou suas observações. O último teste antes da Copa América mostrou que, sem os titulares, o nível da equipe cai muito.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Ajuste reduz gastos do PAC em 31,8% em 12 meses

Folha de S. Paulo (SP)

Petrobras quer que empreiteiras entreguem bens

Valor Econômico (SP)

Veto de Levy deve barrar concessões de ferrovias

O Globo (RJ)

Professor já ganha mais em escolas públicas

The New York Times (EUA)

Irã recua de ponto-chave para acordo nuclear

The Wall Street Journal (EUA)

Rubio tem planos de concorrer em 2016

Financial Times (RU)

Miliband chama atenção de empresários com alerta sobre saída da UE

El País (ESP)

Dirigentes do PP criticam política de comunicação escolhida por Rajoy

A Gazeta (ES)

Obras não saem do papel e o custo fica mais caro

Zero Hora (RS)

TCE questiona R\$ 11 mi em diárias a servidores

Gazeta do Povo (PR)

Um estabelecimento comercial é roubado a cada duas horas em Curitiba

Diário Catarinense (SC)

O que falta para o Jardim Botânico virar realidade



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Como indenização, Petrobras quer que empresas entreguem bens

A Petrobras pretende, assim que publicar seu balanço com os valores da corrupção, cobrar indenizações das empreiteiras envolvidas no esquema de desvios da Lava Jato, destaca a Folha de S.Paulo. Um grupo de trabalho envolvendo a Petrobras e a Advocacia Geral da União (AGU) estuda um plano de ressarcimento que garanta caixa para a petrolífera e condições para que as empreiteiras possam retomar os projetos paralisados. A ideia é cobrar das empresas os valores desviados. Como as empreiteiras não têm caixa suficiente, uma das ideias é aceitar um pedaço dessas empresas (ações de controle) ou ativos.

Veto de Joaquim Levy pode barrar novas concessões de ferrovias

Para viabilizar o programa federal de concessões de ferrovias, a estatal Valec, em acordo firmado em 2013, se comprometeria em adquirir toda a capacidade de carga do modal para dar maior segurança ao empreendedor contra riscos de demanda. O governo se comprometeu a emitir R\$ 15 bi em títulos públicos em favor da Valec a fim de garantir seus desembolsos durante o período da concessão. Mas o ministro Joaquim Levy (Fazenda) se manifestou contra a ideia - o que pode barrar as ferrovias na nova rodada de concessões.

Delegados da Operação Zelotes defendem fim do Carf

Investigadores da Operação Zelotes, que desbaratou um esquema de corrupção para apagar ou reduzir multas de grandes empresas em discussão no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), defendem a extinção ou uma ampla reformulação do órgão, que é uma espécie de "tribunal" da Receita Federal. As investigações demonstraram que o atual modelo do Carf, sujeito à influência do setor externo e sem controle de atividades, favorece as fraudes. O esquema pode ter desviado R\$ 19 bilhões dos cofres públicos entre 2005 e 2015, segundo a Polícia Federal e a Procuradoria da República no DF. Advogados, porém, defendem um aprimoramento do conselho para evitar ações ilícitas. O Ministério da Fazenda anunciou que vai instaurar processos administrativos de responsabilização contra empresas envolvidas. O Banco Central informou que acompanha a situação das instituições que compõem o Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Indústria da construção vai investir menos, diz pesquisa

A crise de confiança que se abateu sobre o País com o baixo desempenho da economia, manobras fiscais do governo federal e a Operação Lava Jato derrubou a perspectiva de investimento do setor de construção civil nos próximos meses. Pesquisa feita pela consultoria GO Associados, a pedido da Associação Paulista de Obras Públicas (Apeop), mostra que 43% das empresas do setor vão cortar investimentos nos próximos 12 meses e outras 43% vão se manter no patamar atual. A decisão deve contribuir para uma queda de 5,1% no Produto Interno Bruto do setor, que já havia recuado 5,6% em 2014.



DOI, SAMPANESTADÃO/CONTEUDO

BID cria corporação de US\$ 2 bi para atuar com setor privado

Depois de dois anos de negociação, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou ontem a criação de uma nova corporação para fazer todas as operações do organismo com o setor privado, que hoje estão divididas em quatro entidades distintas. A medida foi o principal ponto da reunião anual do banco, encerrada ontem em Busan, na Coreia do Sul. A nova corporação terá capital de US\$ 2,03 bilhões, dos quais US\$ 725 milhões virão de recursos do BID. O restante será aportado pelos países-membros durante os próximos dez anos.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	1,22%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/março	0,84%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./março	0,78%
● TR pré (26/03)	0,1290%
● TBF (26/03)	0,9200%
● Ibovespa (27/03)	-0,96%; vol. R\$ 6,562 bi
● Poupança Nova (01/04)	0,6302%
● CDB pré 33 dias (27/03)	0,12237/0,12255
● CDB pré 60 dias (27/03)	0,12431/0,12455
● CDI acumulado mês (27/03)	0,94%
● CDI anualizado (27/03)	12,61%
● Dólar Comercial (27/03)	R\$ 3,1890/R\$ 3,2360
● Dólar Turismo (27/03)	R\$ 3,3000/R\$ 3,4000
● Euro Turismo (27/03)	R\$ 3,6400/R\$ 4,0000
● Dólar Papel SP (27/03)	R\$ 3,4000/R\$ 3,4000

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

MERCADO FINANCEIRO

Com preocupação interna, dólar sobe e Bovespa cai

A sexta-feira foi de números importantes tanto no Brasil quanto nos EUA, mas foram os receios de sempre que influenciaram os negócios. Mais que os dados do PIB brasileiro e americano, os investidores reagiram ao cenário político nebuloso em Brasília e às preocupações com os ajustes econômicos. Isso deu força ao dólar ante o real e penalizou a Bovespa. Pela manhã, o IBGE informou que o País cresceu 0,1% em 2014 e 0,3% no 4º trimestre, um pouco melhor que o esperado. Já o Departamento do Comércio americano indicou que o PIB americano cresceu 2,4% no ano e 2,2% no 4º trimestre. Em meio a esta diferença de momento econômico entre Brasil e EUA, investidores em câmbio se apegaram à política e buscaram dólares. A moeda acabou em alta de 1,51% no balcão brasileiro, aos R\$ 3,2360. Na Bovespa, as preocupações com a economia e a política somaram-se a fatores específicos: os investidores seguem na expectativa pela divulgação do balanço da Petrobras e a derrocada dos preços do minério no exterior pesou sobre a Vale. O Ibovespa registrou baixa de 0,96%, aos 50.094,66 pontos. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,19%, S&P 500 avançou 0,24% e Nasdaq teve alta de 0,57%. Na renda fixa brasileira, ficaram em segundo plano os dados do PIB, com os investidores se apegando ao avanço do dólar ante o real para elevar os juros. A taxa para janeiro de 2017 marcou 13,56%, ante 13,47% de quinta-feira.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

'Vem pra Rua' já fala em impeachment de Dilma

O empresário Rogério Chequer, um dos líderes do "Vem pra Rua", disse ontem que há "um clamor muito alto" das bases do movimento para que um eventual impeachment da presidente Dilma Rousseff seja admitido, dentro do grupo, como uma possibilidade concreta entre suas metas e palavras de ordem. "Não é um clamor pelo impeachment em si. E, de novo, lembramos a precondição de que tem de ser tudo dentro da lei", afirmou. "Mas o fato é que começamos a perceber várias iniciativas que trazem motivos novos, argumentações de que a presidente poderia estar sujeita a uma ação por crime comum." Chequer disse também que, hoje ou amanhã, o movimento vai "oficializar" essa posição no documento sobre temas que defenderá na próxima manifestação, dia 12 de abril. Criado no final de 2014, o "Vem pra Rua" destacou-se nos recentes protestos de rua defendendo o "Fora Dilma" mas entendendo - até a semana passada - que, "por enquanto", não via razões legais para o impeachment.

Acordo com Estados foi rompido, diz secretário paulista

A decisão do Senado de colocar em regime de urgência o projeto de lei complementar que "perdoa" incentivos fiscais do ICMS, considerados ilegais pelo Supremo Tribunal Federal, vai contra um acordo firmado com os governos estaduais no fim de 2014, diz o secretário de Fazenda de São Paulo, **Renato Villela**. "É uma surpresa desagradável que o acordo tenha sido rompido." O combinado entre senadores, secretários estaduais de Fazenda e representantes do Ministério da Fazenda é que a matéria só seria apreciada em maio. Até lá, haveria tempo para que os novos governadores se inteirassem do processo, assim como seus auxiliares da área financeira.



HELIO ROMERESTADÃO/CONTREDO

Para Rede Sustentabilidade, nova lei não será obstáculo

Quatro dias após a presidente Dilma Rousseff sancionar lei que dificulta a criação de partidos políticos, o porta-voz da Rede Sustentabilidade, Basileu Margarido, afirmou que a mudança não vai atrapalhar o registro da nova legenda, que tem à frente a ex-senadora Marina Silva, 3ª colocada nas eleições presidenciais do ano passado. Até o fim de abril, serão apresentadas as assinaturas que faltam para permitir a aprovação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O objetivo da sigla é lançar candidaturas próprias nas principais capitais do País em 2016.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Majoria dos deputados envolvidos na Lava Jato foi eleita com 'voto alheio'

O Globo de hoje destaca que apenas dois dos 22 deputados federais investigados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por envolvimento na Operação Lava Jato foram eleitos graças à sua própria votação. Sem votos suficientes, os demais entraram na Câmara Federal por meio do cálculo dos quocientes eleitoral e partidário. Ou seja, a soma dos votos das siglas e os chamados "puxadores de votos" beneficiaram parlamentares agora envolvidos em denúncias que assombram a Petrobras. Para especialistas ouvidos pelo jornal, a "carona no voto alheio" gera distorções na representação do Legislativo.

Juiz Sergio Moro sugere prisão de réus já após a primeira condenação

O juiz Sergio Moro, figura central da Operação Lava Jato, defende mudança na lei para que réus condenados por "crimes graves" - como lavagem e desvio de dinheiro público, por exemplo - aguardem na prisão o julgamento de recursos, destaca a Folha de hoje, citando artigo publicado na edição de domingo do jornal O Estado de S. Paulo. A regra, atualmente, é que réus condenados em primeiro julgamento aguardem as decisões sobre recursos em liberdade. Moro assina o texto com Antônio Cesar Bochenek, presidente da Associação de Juizes Federais (Ajufe)

INTERNACIONAL

Negociações com Irã avançam, mas fim de sanções cria impasse

A poucas horas de terminar o prazo estipulado para um acordo nuclear, seis grandes potências reunidas em Lausanne (Suíça) faziam pressão ontem sobre o Irã para que o país ceda e aceite um entendimento que dará um fim a 12 anos de crise. O impasse persiste sobre as sanções impostas ao Irã, que Teerã quer que acabem imediatamente. Fontes diplomáticas revelaram que há um "acordo de princípios" sobre diversos aspectos do tratado, mas isso não garantiria um pacto final entre EUA, Rússia, China, Alemanha, Grã-Bretanha, França e Irã.

Jornal Clarín liga contas em Teerã a ex-ministra de Cristina

Uma ex-ministra da presidente Cristina Kirchner foi acusada pelo jornal Clarín de ter movimentado duas contas em Teerã que chegaram a ter US\$ 48 mi, enquanto comandava a Defesa argentina. O jornal inclui Nilda Garré, ex-embaixadora em Caracas, em uma triangulação entre Argentina, Irã e Venezuela. Atual representante do país vizinho na Organização dos Estados Americanos (OEA), ela negou a acusação. O elo entre Argentina e Irã era o cerne da investigação conduzida pelo promotor Alberto Nisman - encontrado morto com um tiro na cabeça em janeiro.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Jornalista mexicana afirma que governo influenciou na sua demissão

A premiada jornalista mexicana Carmen Aristegui foi demitida da emissora de rádio MVS na mesma semana em que a organização Article 19, de Londres, divulgou informe dizendo que, a cada dia, um repórter é ameaçado ou atacado no México, diz a Folha. "Houve pressão do governo e a razão foi o fato de termos divulgado o caso da 'Casa Branca'", disse. Carmem se referia à reportagem que revelava que a primeira-dama do país, a atriz Angélica Rivera, havia comprado mansão de um empresário que conseguiu vultosos contratos com o governo.



**broadcast
web**

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade





GERAL

Em São Paulo, apenas 1,6% dos jovens é detido por homicídio

O homicídio corresponde a 1,6% das ocorrências que levam menores de 18 anos de idade a serem detidos no Estado de São Paulo. Segundo levantamento da Fundação Casa, fechado neste mês, 161 dos 9.951 jovens atendidos pela instituição cometeram o crime. Em primeiro lugar, está o roubo qualificado, com 4.377 casos (43,98%), seguido pelo tráfico, com 3.806 ocorrências (38,24%). Considerando ainda roubo simples (3,78%), essas motivações respondem por 86% das detenções.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Projeto de Dilma para creches trava

Promessa de campanha da presidente Dilma Rousseff (PT), o projeto de construção de 6 mil creches estagnou, destaca a Folha. As prefeituras reclamam da falta de estrutura dos fornecedores. O governo federal trocou o modelo e fez edital único em todo o país para acelerar a entrega das unidades, mas a ação não surtiu efeito. Diante do reajuste fiscal, o governo estuda alternativas.

Prefeitura gastou R\$ 13 mi com aluguéis irregulares

A Prefeitura de São Paulo gastou pelo menos R\$ 13 milhões com aluguéis de imóveis cujos proprietários tinham dívidas com o poder público, o que é ilegal. As falhas foram descobertas em uma auditoria da Controladoria-Geral do Município (CGM) feita entre maio e setembro de 2013, mas referem-se a contratos assinados desde 2002. Segundo a CGM, os pagamentos são resultados do descontrole das secretarias municipais, que prometeram adequar-se e reorganizar os contratos. Uma auditoria da CGM já apresentada à Prefeitura apontou ainda que a administração municipal locou imóveis sem manter nenhuma atividade dentro deles e pagou aluguel de locais cujas chaves já haviam sido devolvidas aos proprietários. Essas irregularidades, também destacadas pelos técnicos, se concentraram na São Paulo Transportes (SPTrans), empresa que gerencia a frota de ônibus da cidade. A Prefeitura tem 472 imóveis alugados, segundo levantamento dos auditores, que representam um gasto anual de cerca de R\$ 120 milhões.

Argentina realiza transplante cruzado de rins

Quatro pacientes se recuperavam bem ontem de transplantes cruzados de rim, resultado de duas operações simultâneas feitas na noite de sábado em Buenos Aires. O caso é inédito na América Latina. Na Argentina, ainda chamou a atenção porque um dos dois receptores de um órgão saudável é o jornalista Jorge Lanata, autor de algumas das principais investigações contra a presidente Cristina Kirchner. A mulher de Lanata se dispôs a doar o rim a um jovem chamado Ignacio, que a exemplo do jornalista tinha insuficiência renal. Em troca, a mãe do jovem doou um rim saudável a Lanata. Marido e mulher eram incompatíveis, assim como mãe e filho. O procedimento de transplante cruzado ocorreu pela 1ª vez nos EUA, em 1986.

ESPORTES

São Paulo vence Linense pelo Campeonato Paulista



Rogério Ceni falhou contra o Palmeiras, mas diante do Linense abriu o caminho para a vitória por 3 a 0 numa bela cobrança de falta e deu ao time um pouco de tranquilidade antes da viagem para a Argentina, onde enfrenta na quarta-feira o San Lorenzo, em partida decisiva para as pretensões da equipe na Libertadores. Para buscar a vitória, Muricy sacou Pato e colocou Alan Kardec. Depois de um primeiro tempo sem gols, o time voltou pressionando e tentando ser mais incisivo na frente. Foi aí que, em uma falta na entrada da área, Rogério Ceni bateu com perfeição e mandou no ângulo esquerdo. No final o time chegou ao segundo gol com Alan Kardec, que aproveitou o passe de Thiago Mendes. A expulsão do lateral-esquerdo Igor facilitou as coisas, e Kardec ainda fez mais um, depois de linda jogada de Ewandro.

Vettel dá vitória à Ferrari na Malásia

A execução dos hinos da Alemanha e da Itália no pódio trouxe um clima de nostalgia para o GP da Malásia, em Sepang. Para surpresa geral, a Mercedes foi superada pela Ferrari do tetracampeão Sebastian Vettel. Com a 40ª vitória na carreira, o alemão de 27 anos só precisa de mais uma para se igualar a Ayrton Senna. Acima dos dois, apenas Schumacher (91) e Prost (51). "Faz tempo que não fico no lugar mais alto do pódio e é minha primeira vitória com a Ferrari. Estou sem palavras", disse.

Empate no clássico carioca favorece o Flamengo

Vasco e Botafogo fizeram um duelo cauteloso no Maracanã e terminaram empatados por 1 a 1 ontem, pelo Campeonato Carioca. O resultado afastou os times da liderança, uma vez que ambos estão empatados com 30 pontos, 2 a menos que o Flamengo. O receio de tomar gols e ceder ao rival um posto na tabela tornou a partida limitada em termos ofensivo e técnico, e com sobra de marcação e chutões. O Botafogo foi levemente superior e soube contra-atacar melhor, mas sentiu falta do melhor momento da dupla Jobson e Bill. O primeiro gol da partida saiu no final da etapa inicial, com chute de Gilberto. Na volta para o segundo tempo, o Botafogo respondeu. Após cobrança de escanteio, aos 5 minutos, Roger Carvalho subiu mais alto e empatou.

Red Bull Brasil derrota o Palmeiras

O Palmeiras perdeu para o Red Bull Brasil por 2 a 0 no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas. Com a derrota, a equipe caiu para o último lugar entre os grandes na tabela geral. O dono da casa teve seus méritos. Com bom toque de bola e uma defesa sólida, explorou os erros do Palmeiras e agora acumula três vitórias seguidas. Lulinha e Fabiano Eller marcaram pelo Red Bull no primeiro tempo.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO